

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—23 DE NOVEMBRO

A MODO DE MOSAICO

SUMMARIO.—A União Catholica e a falta de directores.—O P. Mach, jesuita.—Palavras de Henrique IV acerca dos inimigos dos jesuitas.—Um impio castigado.—Visita da princeza imperial da Alemanha aos frades franciscanos.—Os jesuitas de Malaga.—O general Riego.—O titulo de defensor da fé dado a Henrique VIII.—A republica franceza e o drama de Zola.

Na correspondencia particular de Lisboa para o jornal «A Ordem»; de Coimbra, lê-se o seguinte:

«O Lusitano» n.º 39, de 22 de outubro corrente, traz um artigo bellissimo sobre a união dos catholicos, que muito desejavamos ver trasladado para as columnas da «Ordem», tão recta é a sua doutrina, tão momentosa a occasião em que veio á luz publica.

Nós approvamos todo o artigo; está tão bem delineado, que, ao lê-lo, ficamos de veras entusiasmado; porem, permitta-nos «O Lusitano» que respeitadamente lhe digamos que o exercito catholico está prompto; seus soldados teem desejos de baltharem contra as hostes anti-catholicas, creia; mas não ha generaes que os comandem, que lhe dêem a voz de avançar!!! E porque não ha generaes, os capitães tenentes e alferes, uns dizem que é triste, muito triste e de veras lamentavel esta situação, outros nem a tanto chegam: abandonam os seus postos e bandeiam-se com o inimigo!!!....

Por ultimo só diremos ao «Lusitano» que appareçam generaes para dirigirem o exercito catholico, que os soldados e demais praças depressa se porão em campo promptos a manobrar ás suas vozes autorisadas. Em quanto assim não acontecer, affiançamos-lhe que tudo o mais é escusado, fique d'isto certissimo.»

Estamos de perfeito accordo com as reflexões do illustrado correspondente da «Ordem», e parece-nos que nada de solido se poderá allegar em contrario.

Com effeito, não é por falta de soldados, de combatentes em prol da causa catholica, que deixa de formar-se o exercito catholico. A «União Catholica», que todos desejam; faltam os generaes, os directores que se ponham á testa d'essa grande obra.

E quaes devem ser os generaes a quem em primeiro logar compete commandar o exercito catholico, para que este lucte com coragem, promptidão e bom exito?

Todos pôdem advinhal-o, sem que seja preciso declarar-o expressamente. Trata-se da «União Catholica», e para uma aggremação d'esta natureza não devem pôr-se de parte os primeiros Sentinellas da Casa de Israel. A' sua voz autorisada todo o exercito se porá em movimento.

Os que tanto proclamam a união dos catholicos (e nenhum catholico de senso contradiz esta ideia) vejam se pôdem conseguir os generaes do exercito!... Do contrario nada feito.

E diremos com o correspondente da «Ordem»: Pretender unir só á força de declamações, é tempo perdido. Esta é que é a verdade nua e crúa.

—Falleceu ha pouco em Saragoça, com 75 annos de idade, o P. José Mach, da companhia de Jesus. Este sabio e virtuoso jesuita morreu com todos os signaes de predestinado.

Era tão popular e conhecido na Belgica, para onde foi arrojado pela revolução de '34, como na Hespanha onde foi um dos mais notaveis missionarios de este século.

O P. Mach deixou muitas obras de piedade, que se acham traduzidas em varias linguas, e algumas na lingua portugueza.

Ora aqui temos mais um jesuita de talento e virtude, que acaba de deixar este mundo de miserias.

Será por isto que certa gente aborrece e persegue os jesuitas, ou que os piata com as côres só proprias do mais consummado carbonario e maçon de bico amarello?

—Com relação ao que fica dito citaremos aqui as famosas palavras de Henrique IV, rei de França, quando quiz restabelecer os jesuitas que tinham sido expulsos por elle mesmo, em consequencia do attentado de Chatel.

Henrique, conhecendo o mau passo que tinha dado, tratou logo de o reparar. Já elle tinha fundado em Fleche um grande collegio para ser entregue aos jesuitas, e não occultava os seus sentimentos. Mas devia guardar certas atenções, porque a França estava cheia de huguenotes que occupavam os logares de maior representação. Foi decretada emfim a admissão dos jesuitas.

Harlay, presidente do parlamento, á testa d'uma numerosa deputação de camaristas, veio representar ao rei contra a sua resolução; o seu discurso foi uma enorme massa de invectivas e grosseiras injurias compiladas de tudo o que os huguenotes e calvinistas haviam vomitado no fel da sua ira contra os religiosos da companhia de Jesus. Era uma especie de discurso de Alexandre Braga.

Não pôde conter-se e ouvir em paz por muito tempo Henrique; e cortando por meio a longa arenga do presidente, respondeu:

«Eu vos agradeço, senhores, o cuidado que tomaes da minha pessoa. Não ignoro as vossas ideias; mas vós ignoraes as minhas. Tenho muito bem pensado e ponderado tudo o que acabaes de me dizer sobre cousas passadas.

Desde que eu comecei a fallar do restabelecimento dos jesuitas em meu reino, tenho observado que duas classes de pessoas se me oppõem: os homens da reforma e os ecclesiasticos pouco edificantes.

Deixae-me conduzir este negocio, outros mais difíceis tenho eu manejado, etc.»

Eis o que disse Henrique IV em 1603. O seu discurso é muito extenso, e convinha ser citado na integra, mas somente faremos notar a observação do rei: Duas classes de pessoas se oppunham á reintegração dos jesuitas, que eram os hereges e os ecclesiasticos pouco edificantes.

A mesma observação deveriam hoje fazer os reis, e conheceriam a má raça dos inimigos da Companhia de Jesus. Em todos os tempos o erro e o vicio foram os primeiros luctadores contra os jesuitas.

Infelizmente, ha tambem entre elles muitos ignorantes e não poucos illudidos!...

—Em Paris um republicano exaltado fallando n'um meeting a proposito das eleições, disse, entre outras impiedades, a seguinte: «Vamos esmagar a Igreja».

Ao sahir do meeting teve a infelicidade de cahir, no momento em que passava um carro, que o deixou esmagado!

A esta noticia certos espiritos fortes sorriem, e attribuem ao acaso aquelle acontecimento funesto!

Pois sim! Mas olhem que para Deus

não ha acasos, e com Elle não se brinca. Deus non irridetur!

—A seguinte noticia vae com vista aos nossos sabios inimigos dos frades, mas não dos seus bens.

Durante a sua estada em Veneza, foi a princeza imperial de Allemanha visitar os frades franciscanos que habitam na ilha de S. Francisco do Deserto.

Sua Alteza Imperial mostrou-se muito satisfeita com a recepção que lhe fizeram aquelles exemplares religiosos, com quem conversou durante largo tempo acerca da vida extraordinaria de S. Francisco de Assis.

Isto praticou uma princeza protestante. Certamente estava doida! ou será ella jesuita? Porque todos os frades são jesuitas, e jesuita tambem é quem os protege!

Que o digam os nossos Alexandres Bragas, Vasques de Mesquita e outros seus congengeres!

Sempre forte pouca vergonha tem a princeza de Allemanha!

—E querem agora ver a grande marteira dos jesuitas na Hespanha?

Os Padres jesuitas do importante collegio de Palo (Malaga) repartem diariamente quinhentas rações aos povos d'aquelle bairro.

Alem d'isso concorreram com uma grossa somma para a subscrição da Junta de soccorros.

A' vista d'isto, está provado que os jesuitas são os vampiros da sociedade!

A elles, sr. Carvalho do Conimbricense.

—O «Jornal do Porto», nos «Factos Historicos» de 5 de novembro, tras o seguinte:

«1823, morreu o celebre general hespanhol Riego, que combatendo a favor dos liberaes ganhou grande popularidade em toda a Hespanha.»

O celebre revolucionario Riego foi enforcado a 7 de novembro. Deixou de seu punho uma declaração em que se dizia culpavel e pedia perdão dos crimes cometidos na epocha passada.

E' certo que Riego teve grande popularidade na Hespanha, principalmente entre os arruaceiros do liberalismo; mas tambem incorreu no odio dos homens mais sensatos do partido constitucional.

—O mesmo «Jornal do Porto», de 3 do corrente, menciona o seguinte facto:

«1528, O papa Clemente VII concedeu a Henrique VIII, rei de Inglaterra, o titulo de defensor da fé por ter escripto um livro contra Luthero.»

Quem deu o titulo de defensor da fé a Henrique VIII foi Leão X, e não Clemente VII. O rei de Inglaterra escreveu em defeza da fé catholica contra Luthero o livro dos Sete Sacramentos, que dedicou a Leão X.

Principia assim o Breve Pontificio: «Leão, servo dos servos de Deus, ao nosso caro filho, Henrique, rei de Inglaterra, Defensor da Fé, saude e felicidade.»

Em seguida declara o Papa que aquelle titulo é conferido a Henrique e aos seus successores na corôa de Inglaterra.

Note-se aqui uma cousa singular e que parece incrível: O titulo de defensor da fé foi dado por um Papa a um rei catholico, por este defender a doutrina catholica contra Luthero; e, comtudo, Henrique VIII conservou aquelle titulo depois do scisma, e os seus successores protestantes usam ainda do mesmo titulo!

O celebre Cobbett, escriptor protes-

tante, chama a isto desaforo e pouca vergonha. E não merece outro nome.

—A republica franceza, em conselho de ministros, resolveu prohibir a representação do drama *Germinal*, extrahido do romance, do mesmo nome, de Emilio Zola. A prohibição sahiu sob a firma de Goblet, ministro de instrucção publica.

Depois d'isto, Emilio Zola, auctor do romance, publicou uma carta em que carrega perfeitamente a senhora republica franceza e designadamente o senhor Goblet.

Que dizem a isto os nossos republicueiros, amigos de Zola e entusiastas pela republica franceza, o modelo dos governos civilisados?

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

A chafarrica dos Ir.:

Léo Taxil, um mação e republicano anti-clerical, que ha tempos se converteu ao catholicismo, acaba de publicar o 1.º volume d'uma obra de revelações completas sobre a maçonaria. Intitula-se «Les Frères Trois-Points».

O primeiro capitulo d'este volume, que temos á vista, e que vamos ler com soffreguidão, intitula-se «Fin d'esta obra», e diz o seguinte, que traduzimos e offerecemos á apreciação dos nossos leitores:

«Em primeiro lugar, arrancae á Franc-Maçonaria a mascare com que ella se cobre, e mostrae-a tal qual é. Em seguida, instrui o povo, fazelhe conhecer os artificios empregados por esta seita para seduzir os homens e attrail-os ás suas fileiras, a perversidade das suas doutrinas, a infamia de seus actos.» (Extracto da Encyclica *Humanum Genus*, do Nosso Santissimo Padre o Papa Leão XIII, sobre a Franc-Maçonaria.)

Numerosas obras tem sido escriptas contra as sociedades secretas em geral e contra a associação maçonica em particular. Todas, sem excepção, são animadas de um espirito excellente, e muito provam pacientes e sagazes estudos da parte de seus auctores. Mas, effectuando os seus estudos, estes diversos auctores, muitas vezes, não tem colhido toda a verdade que os seus esforços desejavam descobrir; duas cousas lhe faltavam, em seu lavor, apressa-me a dizel-o: a iniciação maçonica, e a frequencia dos membros da seita.

A obra de revelações, que entrego hoje á publicidade, é pois chamada para preencher bem duas lacunas. Confesso o com vergonha minha, eu pertenci á Franc-Maçonaria, e, pelo estudo a que me entreguei no seio d'este mundo tenebrosamente votado ao triumpho do mal, pude penetrar todos os seus segredos.

Sem duvida, pelo lado de auctor, o meu merito é pequeno, pois que a minha obra se compõe principalmente de documentos. O meu unico trabalho foi recolher os, conserval-os e classificar-os. De resto, deve reconhecer-se que tirei d'elles o melhor partido possivel dispondo-os de maneira a fazer mover bem todo o mecanismo mysterioso da mais perversa das associações, explicando-lhe o que poderia não ser comprehendido, juntando-lhes emfim as minhas lembranças pessoais e apontamentos colhidos em fontes seguras.

Mas, ao menos, como eu devo, peccador arrependido, uma reparação, cada dia mais solemne, á Igreja, pela minha céga parte de responsabilidade no dâmnô que lhe tem sido occasionado n'estes tempos impios, como tenho a peito lavar o meu

triste passado, como não morreria feliz se não podesse dar hoje a minha vida pela santa e bem-amada religião da minha infancia, é com alegria que eu affronto as coleras que as minhas revelações não deixarão de suscitar, os odios que fusilarão furiosos, as ameaças satánicas e talvez a sua execução.

Que importa tudo isso?...

Passa esta obra, projectando-lhe uma completa luz, ajudar á desappareição d'uma sociedade de egoismo, d'intriga, d'immoralidade e d'impostura, que não pôde viver senão na sombra e no crime.

A. C.

(Continúa)

ECHOS DE LONGE

Casa de pasto da morte

Com o titulo de «Casa de pasto da morte» vai abrir-se um novo estabelecimento de bebidas em Paris, para saciar a enferma e abominavel curiosidade dos parisienses.

Por cima da porta, que terá a forma de um pantheon, collocar-se-ha um imenso esqueleto com os dentes cerrados brandindo a symbolica fouce e correctamente vestido de general chinês.

Ao abrir-se a porta, um engenhoso mecanismo fará apparecer dous esqueletos que descrevendo uma curva phantastica se apresentarão aos consumidores, de guardanapo no braço, á guisa de criados.

Em lugar de mesas, haverá ataúdes de pinho, sobre os quaes se servirão bocks em cráneos.

No centro do estabelecimento, ver-se-ha um catafalco, sinistramente allumiado por seis tochas de luz esverdeada e coberto de crepes semeados de lagrimas de prata. Sobre os aparadores, bandejas e pratos pretos com salames, fiambres, doces, fructas e queijos da Hollanda, dos vulgarmente chamados «Cabeças de morto».

Por balcão uma tarima ou sarcophago, com um chorão e um cypreste aos lados e presidindo a esta scena uma mulher decarnada e pallida, sentada em uma poltrona de velludo preto agalhoado de prata. A que desempenhará este lugar é uma viuva que parece foi enterrada viva em 1864.

Ao entrar, todos os freguezes receberão um raminho de perpetuas.

A lista dos acepípes do dia e os seus preços são em fórma de bilhete de enterro. Os criados servirão em traje de coeiro.

O patrão usará constantemente vestuario preto de cerimonia, gravata branca, claque e bengalla de ébano.

Os resposteiros e cortinados serão adornados de tibias e não haverá outras luzes senão vellas de cera amarella.

As pinturas das paredes são o mais extravagante possível: vistas de diversos cemiterios de Paris, cobertos de neve: uma collecção dos epitaphios mais raros, copias de quadros representando scenas funebres e outros adornos do mesmo estylo, sobresahindo entre todos um grande painel, parodia da lendaria «Dansa dos mortos», na qual fazem de esqueletos grande numero de personagens politicos dos que mais figuram nas ultimas eleições.

Musica: o «Dies iræ» e o «De profundis».

Todas as tardes, das 5. ás 7. horas do absintho, funcionará um originalissimo aparelho de incineração.

O que os consumidores pedirem ser-lhes ha servido por meio de uns carrinhos mortuorios electricos; a sciencia posta ao serviço das grandes loucuras humanas.

Quando os freguezes se retirarem, receberão um charuto da mão descansada de uma velha bruxa negra, que terá sobre o hombro um enorme morcego.

Para o serviço ser completo falta apenas o carro fúnebre para conduzir os freguezes a casa.

Exposição de batatas

O comité agrícola de Mondidier (Franga) tomou a iniciativa de celebrar a exposição da cultura da batata na Europa. O certamen deverá inaugurar-se no dia em que Parmentier obteve de Luiz XVI a auctorisação de cultivar a batata nas planícies de Sablons.

A exposição internacional de batatas deverá celebrar-se em abril de 1886.

Leões assados

Na noite de 14 do corrente deu-se em Badajoz um acto de selvageria altamente condemnavel.

Chegando áquella cidade o celebre domador de feras, sr. Williams, trazia consigo quatro magnificos leões, perfeitamente domesticados, com os quaes executava admiraveis exercicios. Deixando-os na praça de touros entregues a um servo, que o acompanhava, succedeu que, indo este pela manhã tratar d'elles, deparou com as jaulas incendiadas e com os animaes reduzidos a torresmos.

Tamanho maleficio praticou-se a alta hora da noite, com manifesta intenção criminosa, e com o emprego do petroleo e alcool, a julgar por umas garrafas encontradas n'aquelle sitio.

Eleição do presidente da republica franceza

O ministerio francez decidiu convocar o congresso para a eleição do presidente da republica, logo que sejam votados os creditos necessarios para o exercicio de 1886.

Pelo Oriente

Sofia, 19 — Os servios atacaram esta madrugada a ala direita dos bulgaros, mas foram repellidos; depois dirigiram os seus ataques contra o centro e a ala esquerda egualmente sem resultado. A noite poz termo ao combate. Espera-se amanhã uma acção decisiva.

Sofia, 20 — Os bulgaros retomarão hoje a offensiva. A batalha de hontem foi muito disputada e mortifera.

Bucharest, 20 — Corre o boato que os bulgaros repelleram o ataque dos servios sobre Widdin.

A Rumania protestou contra a violação da neutralidade do Danubio.

Belgrado, 20 — Os servios foram repellidos em Sionitza. O mau tempo impediu de se renovar o ataque, mas o estado moral das tropas é bom.

O sr. Ganachara, presidente do conselho de ministros, foi a Nisch conferenciar com o rei Milan.

Foi chamada á fileira a primeira reserva do exercito servio.

Londres, 20 — Segundo consta ao «Daily-Telegraph», os servios levaram o seu quartel general para Pirot.

Corre a noticia de ter ficado ferido o principe Alexandre da Bulgaria, mas parece que não é verdade.

Agradecimento

Os abaixo assignados, como directores da Peregrinação Nacional a Nossa Senhora do Sameiro, por si, e por todos os peregrinos, agradecem as provas d'estima e consideração, que em santa caridade e união no Senhor, o bom povo de Braga se dignou dar-lhes por occasião d'esta peregrinação.

Lisboa, 20 de novembro de 1885.

† João, Arcebispo de Mitylene.
Condessa de Rio Maior (D. Maria), Presidente das Filhas de Maria de Lisboa.
D. Maria da Purificação José de Mello, Vice-Presidente.

NOTICIARIO GERAL

Chronica religiosa.—Hoje: Começa nos Remedios a novena de S. Francisco Xavier.

Amanhã: Absolição para os terceiros da SS. Trindade. Começa a novena de Santa Barbara.

Espectaculo gymnastico.—Effectuou-se na noite de domingo, no theatro de S. Geráldo, o annunciado espectáculo dado em beneficio, pelos alumnos do gymnasio Lauret, do Porto.

O espectáculo foi variado e interessante. Foram executados trabalhos difficillimos com a maxima perfeição.

O publico demonstrou com palmas entusiasticas o quanto apreciava os difficeis e arrojados trabalhos dos alumnos.

A concorrência era bastante, e mais seria se a noite se não apresentasse chuvosa como estava.

Pela nossa parte, agradecemos aos jovens alumnos o trabalho *Quadruplo* no trapessio, offerecido á imprensa d'esta cidade, e que foi sem duvida um dos mais esmerados.

Ao distincto professor de gymnastica, sr. Paulo Lauret, a nossa felicitação.

Fallecimento.—Falleceu ha dias o pae do professor do lyceu e seminario, sr. dr. João Manoel Correia.

O curso do 1.º anno theologico do seminario, manda no dia 25 do corrente resar uma missa na igreja do Collegio, ás 10 horas da manhã, para suffragar a alma do finado, e convida todos os estudantes e cavalheiros que queiram assistir a este acto religioso, a comparecer na referida igreja no dia e hora indicada.

Outro.—Na manhã de hontem rendeu a alma a Deus a sr.ª Rosa Narcisa Pereira, estremecida mãe do sr. José Rodrigues Pereira, habil pharmaceutico estabelecido na rua Nova de Souza.

A finada terá hoje officios de sepultura no cemiterio publico.

Sentimos o lance doloroso por que acaba de passar o coração do sr. José Rodrigues Pereira, e a este nosso amigo bem como a seu irmão, manifestamos o nosso profundo pesame.

Monte pio de S. José.—Alguns artistas, curiosos que por mais de uma vez tem já pisado o palco em S. Geráldo, resolveram mudar o drama para o espectáculo dado no dia 1.º de dezembro, em beneficio do Monte-pio de S. José.

Em vez do drama—*Portugal e Hespanha*, levarão—*Os trapeiros de Lisboa*, uma peça de grande apparato e de muito effeito.

Oxalá que tudo lhes corra como convém, visto que o espectáculo é com o fim de melhorar as condições de um estabelecimento tão util e caritativo.

Eleição das juntas de parochia.—Concluimos hoje o resultado da eleição das juntas de parochia das diversas freguezias do concelho, effectuadas no domingo, 15 do corrente.

SANTA LUCRECIA

Effectivos: João Fernandes d'Oliveira, Antonio Nunes Couteiro e Manuel de Mattos.

Substitutos: José Antonio Rodrigues, José Lopes e Antonio Antunes.

NOGUEIRO

Bento Francisco, José Maria e Antonio José Marques de Carvalho.

Substitutos: Carlos José João Braga, Manuel Francisco e Antonio José Lopes dos Santos.

LOMAR

Effectivos: Antonio Ferreira Barbosa, João d'Oliveira Braga e José Alves.

Substitutos: Antonio Joaquim de Macedo, José Ferreira e Constantino Rodrigues.

PEDRALVA

Effectivos: João Antonio Antunes, José João Antunes Lopes e Domingos José Lopes.

Substitutos: João Alberto da Silva Liz, Antonio Luiz d'Araujo e Domingos Antunes.

CRESPOS

Effectivos: José de Magalhães, João da Rocha e Silva e Antonio Fernandes Barral.

Substitutos: José Maria da Silva, Antonio Lopes d'Almeida e João Fernandes Machado.

ADAUFE

Effectivos: Domingos Barros Deveza, José Ribeiro e José Antonio Dias.

Substitutos: Antonio José Fernandes Dias, Antonio da Costa Cajão e Antonio José Ribeiro Lopes.

OLIVEIRA (S. PEDRO)

Effectivos: José da Cunha Araujo, José Joaquim da Costa e Manuel Rodrigues de Sá.

Substitutos: José Antonio d'Oliveira Junior, José Antonio Ferreira e Antonio d'Alvevedo.

ARENTIM

Effectivos: Manuel José Barbosa d'Oliveira Araujo, Manuel José d'Araujo e João Baptista Gomes.

Substitutos: Antonio Ferreira Pinto, Manuel Joaquim Vieira de Sá e Antonio Joaquim Gomes da Cunha.

NOGUEIRA E ARCOS

Effectivos: Antonio Barbosa, Antonio Joaquim Ribeiro e João Ferreira d'Araujo.

Substitutos: Joaquim da Rocha, Pedro José Ferreira da Costa e Domingos Ferreira Vellozo.

S. VICTOR

Effectivos: João José Alves d'Araujo, Francisco José Vellozo e Bernardo José Pereira Franqueira.

Substitutos: José Maria Fernandes, Antonio José Ribeiro e Custodio Fernandes Palha.

Em algumas freguezias não se verificou a eleição, tendo por isso o conselho do districto de marcar o dia para a nova eleição. Estas freguezias são: Panoias—Sobreposta—Gualtar—Fraião—Sé Primaz—Aveleda—Ferreiros—Lamas—Frossos.

Contribuição municipal.—Está em reclamação até 30 do corrente, a contribuição municipal.

Consta-nos que a decima de juros lançada aos capitães das irmandades está enormemente sobrecarregada.

Avisamos d'isto as irmandades, para que vão reclamar como convem.

A irmandade de Santa Cruz reuniu hontem para reclamar contra o lançamento estupendo da decima de juros.

O lyceu nacional de Braga.—A junta geral d'este districto tratou nas suas ultimas sessões da questão da criação de cursos complementares de sciencias no lyceu d'esta cidade.

Eis a copia de duas propostas feitas n'uma das sessões. Uma é do sr. Cunha Reis, e a outra do sr. Faria Machado.

Segue a primeira:

«Tem o lyceu de Braga, além do curso geral commum a todos os lyceus, o curso complementar de letras, egual ao dos lyceus centraes (Lisboa, Coimbra e Porto) e falta-lhe o 2.º curso complementar, chamado de sciencias, para assim ficar com todas as disciplinas professadas n'aquelles lyceus.

A nova lei, approvada este anno em côrtes, auctorizou as juntas geraes a completarem esse curso, ficando a seu cargo, em harmonia com a lei de 1880, a despeza a maior com quaesquer cadeiras, e recebendo a importancia das propinas e matrículas respectivas. Creadas, pois as duas cadeiras que faltam, uma de *phisica e chimica* e outra de *algebra, geometria e trigonometria*, a despeza a fazer com os dois professores provisórios é de 416\$333 rs, pois vencendo cada um annualmente 250\$000 reis, não lhe são abonados os mezes de agosto e setembro. A media da frequencia escolar não pôde calcular-se em menos de 15 alumnos para cada um dos dous annos do curso, pagando cada alumno 13\$500 reis. Multiplicada esta verba por 30, vê-se que, com toda a probabilidade a importancia recebida dos matriculados montaria a 405\$800 rs. e a despeza a fazer com a criação das duas cadeiras é de 416\$333 rs. Creadas as duas cadeiras deve seguir-se como consequencia a auctorisação para os respectivos exames, o que até agora não se podia pedir, visto que as cadeiras não existiam no nosso lyceu.

D'este modo fica o lyceu de Braga com todas as cadeiras e cursos dos tres lyceus centraes, embora não tenha o nome de lyceu central, que têm os tres de Lisboa, Coimbra e Porto, por serem sede de circumscripção. Em vista do exposto tenho a honra de sujeitar á consideração da junta a seguinte proposta:

«Proponho que, em conformidade das leis de 14 de junho ultimo, se peça ao governo o estabelecimento do curso complementar de sciencias no lyceu nacional d'esta cidade, votando a junta geral opportunamente em orçamento verba necessaria para este fim, nos termos do art. 20 da lei de 14 de junho de 1880.»

Agora a do sr. Faria Machado:

«Proponho que a junta consulte o ministerio do reino, pelas vias competentes, sobre a importancia das despezas a fazer com a criação do curso complementar de sciencias, no lyceu d'esta cidade, e bem assim se pelo facto da criação se ficam a fazer n'este lyceu os exames de saída e por quem pagos.»

Não concordamos com nenhuma d'estas propostas.

A 1.ª não tem razão. Para que pedir ao governo a criação do curso complementar de sciencias, se ella está auctorizada?

A segunda reprovamos-a totalmente, porque nos parece tendente a adiar a questão, que é urgente e não pôde ter demoras desnecessarias.

Hoje deve novamente tratar-se a questão do lyceu de Braga, em reunião da junta geral.

Consta-nos que muitos membros são desfavoráveis á creação do curso complementar de sciencias, e que entre elles ha um, que é procurador por esta cidade.

Tencionamos assistir á proxima sessão em que tem de resolver-se esta importante questão.

Tomaremos as nossas notas do que lá se tratar, e apreciaremos depois, aqui, as razões e considerandos allegados contra a approvação de um projecto que toda a cidade requer, e de que os alumnos do lyceu podiam já aproveitar-se este anno, se não fóra a ineptia da junta geral.

Contem conosco, que estaremos no nosso posto, em defeza da creação do curso complementar de sciencia no lyceu da terceira cidade do paiz.

Julgamento.—Foi no sabbado julgado em audiencia geral o revd.^o abbade de Carapeços, injustamente accusado de falsificação de um documento.

Foi absolvido por unanimidade. O advogado, era o talentoso dr. Rodrigo Vellozo, de Barcellos, nosso collega da «Aurora do Cavado».

Conselho de estado politico.—Pela morte do sr. Anselmo Braamcamp e pela recente nomeação do sr. Barjona de Freitas, o conselho de estado politico tem agora apenas um conselheiro filiado no partido progressista e este é o sr. conde de Valbem. Os restantes são, além do principe real, os srs. marquez de Thomaz Fontes, Carlos Bento da Silva, conde de Casal Ribeiro, Martens Ferrão, marquez de Ficalho Serpa Pimentel, Corvo general Caula e Mendes Leal.

Modificações ministeriaes.—O actual gabinete tem tido as seguintes modificações: saiu primeiro o sr. Mello Gouveia, ministro da marinha, e entrou para o mesmo ministerio o sr. Barboza do Bocage; saiu depois o sr. Thomaz Ribeiro, ministro do reino, sendo substituído pelo sr. Barjona de Freitas, mais tarde saiu do ministerio da justiça o sr. Julio de Vilhena e entrou o sr. Lopo Vaz o sr. Hintze Ribeiro largou a pasta das obras publicas ao sr. Antonio Augusto de Aguiar; o sr. Bocage a da marinha ao sr. Pinheiro Chagas, passando o sr. Bocage para os estrangeiros, na vaga do sr. Serpa Pimentel; saíram depois os srs. Aguiar e Lopo Vaz, e agora entram os srs. Thomaz Ribeiro e Manoel de Assumpção.

Roubo de igreja.—Andam desaforados os ladrões das igrejas.

Na noite de 21 do corrente appareceu arrombada a igreja de Santa Maria de Ferreiros, proximo a esta cidade.

Os ladrões levaram as toalhas da communhão e do altar de S. Sebastião, bem como a caixa das esmolas das almas.

Não sabemos a importancia do roubo, mas é provavel que mais alguma coisa levassem os sacrilegos invasores dos templos.

Delegados para a eleição de Pareos.—Procedeu-se no domingo, no edificio da camara municipal á eleição d'estes Delegados.

As listas entradas na urna, foram 69, sendo 63 dos maiores contribuintes predial e industrial, e 6 dos vereadores.

A lista da auctoridade teve uma maioria de 6 votos, ficando portanto eleitos:

Effectivos

Commendador José Joaquim d'Araujo Corrêa.
João Maria de Souza Machado,

Substitutos

Bacharel João Barbosa de Magalhães Mendonça.

Bacharel Francisco José Ribeiro Vieira e Brito.

A lista da opposição era a seguinte:

Effectivos

João Marquês da Silva.
Manoel Luiz Ferreira Braga.

Substitutos

Duarte Borges Pacheco Pereira.
João Baptista Lopes.

Appareceu uma lista branca e tiveram tambem 1 voto Domingos José Soares, Manoel José da Rocha Vellozo, Domingos Pereira d'Azevedo, dr. Constantino Ferreira d'Almeida.

Na junta geral, que tambem se reuniu para este fim, foram eleitos delegados:

Effectivos

Bacharel Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite.

Conde de Margaride.
Bacharel Nicolau Barata de Mello Maranhão Falcão.

Bacharel Eduardo da Silva Salazar.

Supplentes

Commendador José Joaquim de Faria Machado.

Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.
Francisco Dias de Carvalho Ferreira.
José de Birros Teixeira da Motta.

A Junta deliberou que fosse presidente do Collegio Districtal no dia 2 do proximo mez de Dezembro o Bacharel Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite.

Festejos academicos do 1.^o de dezembro.—Continuam animadamente os preparativos para os festejos que a classe academica d'esta cidade tenciona levar a effeito para commemorar o 1.^o de dezembro.

Publicaremos oportunamente o programma, que é sympathico.

Embaixador no Vaticano.—Sua Santidade Leão XIII recebeu no dia 14, em audiencia solemne o sr. conselheiro Martens Ferrão, novo embaixador de Portugal junto do Vaticano.

Recomposição ministerial.—A folha official publicou os decretos exonrando os snrs. Fontes Pereira de Mello e Barjona de Freitas dos cargos de ministros das obras publicas e da justiça, e nomeando para os mesmos cargos os snrs. Thomaz Ribeiro e Manuel de Assumpção.

Eleições de junta de parochia.

—Pedem-nos a publicação do seguinte: No dia 16 do corrente teve logar a eleição da junta de parochia da freguezia de S. Romão d'Arões, concelho de Fafe, prevendo se que vinha a ser muito disputada, porque os dous partidos militantes andaram na noite da vespera e na alta madrugada d'este dia a pedir aos seus amigos pelas portas; e a final foi feita sem opposição, com o maior socego e placidez.

O muito digno presidente da meza, o ex.^{mo} sr. Narciso Leite de Castro, da illustre casa do Telhado, d'esta freguezia, para evitar os vergonhosos escandalos e irreverencias que se commettem n'estes actos nas igrejas, pediu ao rev.^o parcho da freguezia lhe cedesse a grande sala da residencia para fazer a dita eleição, pedido este a que elle annuiu de bom grado, dizendo-lhe igualmente que esse era o seu sentido. Honra seja feita aos nobres sentimentos religiosos d'aquelle illustre cavalleiro, sentimentos que herdou de seus maiores.

No mesmo dia se fez a eleição da junta de parochia em Santa Christina d'Arões, d'este concelho, praticando se dentro d'estes quatro dias os maiores desatinos e conflictos entre os povos, chegando a haver tiros, ameaças e ferimentos. Se não fossem as acertadas providencias tomadas pelo muito digno administrador, e a presença d'uma força de trinta e tantas praças do regimento d'infanteria 20 requisitada por s. ex.^a para manter a ordem, teriamos hoje a lamentar tristes acontecimentos, porque o numero de desenfreados caceteiros era grande!

A Moda Illustrada.—Recebemos o n.^o 165 d'este interessantissimo jornal de modas para senhoras, o unico que dá figurinos desenhados em Paris.

Da variedade de desenho de bordados, moldes em tamanho natural e reduzidos, modelos de chapéus, figurinos coloridos e mil outras coisas que respeitam a toilette das elegantes, pôde-se inferir que a *Moda Illustrada* satisfaz plenamente o gosto mais exquisites da mais exigente dama. Demais, o primor e delicadeza que a intelligente directora do referido jornal põe na escolha e variedade dos artigos, a clareza com que são feitas as descrições do mais ataviado vestuario, e a utilidade das indicações com que é enriquecido tornam o sem duvida o primeiro de quantos conhecemos n'este genero e que se publica em portuguez.

Assigna-se na empresa Horas Romanicas, rua da Atalaya, 40 a 23, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos e nora da fallecida Rosa Fernandes Lopes, agradecem reconhecidissimos a todas

as pessoas que se dignaram compri mental-os por occasião do fallecimento, assistiram aos officios, e acompanharam o cadaver para a Sé e depois ao cemiterio.

A todos protestam a sua eterna gratidão, especializando aqui os reverendos sacerdotes que tem offerecido missas por alma da finada.

Braga 23 de novembro de 1885.

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas
José Joaquim Fernandes Lopes Braga (ausente)

Angelica Arantes da Silva Ferreira Lopes. (43)

ANNUNCIOS

Junta de parochia da freguezia de S. João do Souto, da cidade de Braga

Está em cobrança a contribuição parochial d'esta freguezia respeitante ao corrente anno, até o dia 16 de dezembro de 1885.

Braga 16 de novembro de 1885.

O thesoureiro da junta

Domingos Pereira de Azevedo.

(42)

Largo do Paço n.^o 3.

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Lamas, do concelho de Braga, faz publico que se acha em reclamação por espaço de 15 dias, a contar da data d'este, o orçamento d'esta parochia respeitante ao anno de 1886, sendo a percentagem de 30 por cento, sobre as contribuições do estado. E findo que seja o dito praso subirá á approvação superior, podendo quem o quizer ver e examinar fazel-o em casa do abaixo assignado e na secretaria da camara Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar este e outros de igual theor nos logares do costume.

Lamareis 22 de novembro de 1885.

O Presidente

(41)

Manoel Gomes Pinto Marinho.

Faustino de Sande e Adelino da Motta, de Vieira

Levam ao conhecimento do publico que o seu carro que sae de Ruivaes para esta cidade ás 9 horas da noite principia a sahir no dia 25 ao meio dia e chega a esta cidade ás 7 horas sae d'esta cidade ás 5 horas da manhã e chega a Ruivaes ás 2 da tarde.

Braga 23 de novembro de 1885.

Pelos annunciantes

Gregorio Luiz d'Araujo.

(40)

Registado—Manso

Bengalla achada

Quem perdesse uma bengalla na estrada de Palmeira dando signaes certos dirija-se á rua de S. Vicente, n. 37.

(39)

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.^o 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.^o 65 Laje. (912)

Primeiro barateiro

Rua de S. Vicente n.^o 68

CASA FELIZ

Premios vendidos n'esta casa n.^o 4618, 8316, 4197, 392.

Grande sortimento de loterias.

Grande sortimento de fazendas de lã para a estação.

Correspondente dos paquetes francezes, e dos paquetes allemães, uns dos mais leveiras que ha nas carreiras, e tambem dá passagens para mais 4 companhias das melhores e com redução de preços. 869

SEMINARIO

Está aberto no Collegio Academico a matricula para todas as aulas de preparatorios para o curso do Seminario.

CURSO ESPECIAL

Portuguez.....
Francez..... } 2\$250 rs. mensaes
Latim.....

Quando o alumno não cursar todas as tres disciplinas a mensalidade será de 1\$000 rs. por cada aula. (1010)

AVISO

São avisados os snrs. mutuarios que tiverem penhores na Nova Casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros, n.^o 9, d'esta cidade de Braga, em debito de mais de 6 mezes de juros, os ventiam resgatar ou reformar seus titulos da mesma dita casa, até o dia 23 do corrente mez, porque do contrario são considerados em abandono por seus donos; os quaes penhores, logo que termine o dito praso, serão postos á venda no dia 25 e seguintes, do mesmo mez, quer em leilão, quer particularmente. (792)

Deposito de papel

Papeis almaços finos, e de embrulho de todas as marcas.

AVISO A'S TYPOGRAPHIAS

Papel de impressão dos formatos do «Commercio do Minho» e «Constituinte», e de diversos jornaes, que pesa cada resma de 8 a 9 kilos, a preço de 1\$000 e 1\$050 reis cada resma.

S. Jeronymo—Braga.

(1009)

Antonio José Lisboa.

Rapaz

Precisa-se de um rapaz para negocio. Para informações em casa do sr. João Baptista Lopes, rua dos Chãos, n.^o 33. (1)

Collegio de S. Luiz Gonzaga em Braga

CORPO DOCENTE

Instrução primaria elemental e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Padre José Maria Gomes.

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)

Custodio Maria José Barboza, (alferes d'infanteria).

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu e seminario).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Mathematica (5.º e 6.º anno)

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Physica (5.º e 6.º anno)

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu e seminario).

Philosophia

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

Grego

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

O director—Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de dezembro extrahe-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4800, meios a 2400, quartos a 1200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 26 de novembro extrahe-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.



Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelletumores, ulceras, fistulas, dores rheumáticas e osteocopas, inflamações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais effizaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitales e os muitos attestados de medicos e doentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que póde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a effizacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella póde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)

Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital, que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.



Contra todas as tosses e molestias do peito

O Xarope peitoral balsamico do Pobre, é o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recomendado por os exc.ºs medicos em taes padecimentos, assim como attestam muitas pessoas que o tem tomado.

Deposito geral—na pharmacia Braga, em Braga e nas principaes pharmacias do reino. (550)

MOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE MOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Fígado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro e de uma effizacão curia, contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandularios e tambem effizaz para fortalecer as Crianças fracas e delicadas.

Preço de cada frasco de MOGG, o de mais oportunidade do Sr. LEBUEUR, Chefe dos Trabalhos Quimicos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada frasco triangular.—O OLEO de MOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.—Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Francez.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

En todas las Farmacias, Perfumerias y Peluquerias

La **VELOUTINE**

Pelco de Arroz especial

Preparado al Bismuto por CH^{III} FAY, Perfumista

PARIS - 9, Rue de la Paix, 9 - PARIS

Pharmacia do Hospital de S. Marcos, em Braga

N'esta antiga e acreditada pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite com o maior escrupulo, acção e promptidão.

Recebe directamente das principaes cazas do reino e estrangeiro, productos quimicos e pharmaceuticos em harmonia com os progressos da medecina.

Unico deposito d'aguas de Vidago, Gezez, Pedras Salgadas, Entre os Rios e de todas as aguas em consumo.

Grande e variado sortimento de fundas, meias elasticas, suspensorios, cintos abdominaes, algalias, tubo de caoutchouc, mamadeiras, borrachas, inglezas de todos os tamanhos e feitios, seringas de vidro e metal, etc., etc.

Homeopathia e dosimetria, collecção completa.

Esta pharmacia é propriedade do Hospital, sendo o seu rendimento uma das principaes fontes de receita do mesmo.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se alguém o pretender falle na secretaria do Hospital de S. Marcos.

Estudantes

Na casa n.º 10 da rua de S. Miguel-Anjo recebem-se estudantes; preços muito commodos.

ENFERMIDADES SECRETAS D'

CH. ALBERU

Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmaceutico dos hospitales de Paris, professor de medicina e botanica. Varios medallas e recompensas nacionaes.

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURO PELO

VINHO de SALSAPARRILHA: escrophulas, chagas, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.

BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, cor pallida.

PARIS, rue Montorgueil, 19, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o livro-guia

Obras religiosas que se acham á venda na Typographia Luzitana:

Pequeno Resumo do Catecismo da Religião

Para uso dos meninos de sete annos e d'aquelles que se preparam para a primeira communhão, acompanhado de um pequeno dia do christão, pelo padre J. Gaume, traducção portugueza.

Preço 120 réis.

Novena em honra de Nossa Senhora de salette

Pelo P. J. J. da Silva.

Devoção das Dores

Da Virgem Mae de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

Os martyres da communa do segundo terror

Prisão, captiveiro e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Paris, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito. Preço 100 réis.

A MEDALHA MIRACULOSA

Este interessante livro, de que demos noticia, deve ser lido e relido agora no mez de Maria.

Encerra muitos exemplos proveitosos, e penhores das graças alcançadas por intercessão da Virgem Immaculada.

Vende-se em Braga na loja do sr. Faria, largo de S. Francisco. Custa 600 réis.

Mez novissimo do Sagrado Coração de Jesus

Preço 300 réis.